

## ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPRESBS – 2025

Em dezesseis de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14:00h, na sede do IPRESBS em reunião presencial, teve início a 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos. Na ocasião estiveram presentes os seguintes membros do Comitê: Clifford Jelinsky, Ivana Aparecida Pereira, Lucilene Zélia dos Santos, Marco Rodrigo Redlich e Marcos Gertler. Também participaram da reunião, os consultores da SMI Consultoria, Igor Almeida, Rafael Demeneghi e Ernesto Lesan Meyer. Com o quórum formado, teve início a reunião com a seguinte pauta:

- 1- CENÁRIO ECONÔMICO
- 2- POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS IPRESBS
- 3- ASSUNTOS DIVERSOS
- 4- DELIBERAÇÕES DE INVESTIMENTOS

### 1- CENÁRIO ECONÔMICO:

Em maio, a atenção se concentrou nas tensões comerciais e no quadro fiscal dos Estados Unidos, enquanto a perspectiva monetária não trouxe novidades relevantes. No Brasil, a atividade econômica continuou demonstrando sinais de resiliência, com destaque para o mercado de trabalho aquecido. A economia norte-americana permanece em modo de cautela. Após um fim de 2024 promissor, o primeiro trimestre revelou uma desaceleração influenciada por corte nos gastos públicos e aumento das importações. No entanto, os investimentos e os gastos com consumo pessoal seguem sustentando parte da economia, impulsionados pela consistência na criação de empregos, pelos reajustes salariais e pela estabilidade da taxa de desemprego. Adicionalmente, a inflação perdeu força, apesar da continuidade da pressão e dificuldade de convergência. Diante do conjunto de dados, o Federal Reserve (Fed) manteve a taxa de juros, argumentando que não há necessidade imediata de alterar a política monetária. Além da dinâmica econômica, as indefinições das condições fiscais persistem, principalmente no que diz respeito às políticas tarifárias. O governo justifica suas ações como forma de proteger a economia e aumentar a competitividade. Contudo, enfrenta um desgaste com o ajuste das contas públicas, em que Trump estaria disposto a renunciar parte da receita com corte de impostos e alívio tributário, mas ainda com necessidade de acomodar as despesas. A insuficiência orçamentária se reflete atualmente em elevados déficits e exige a elevação do teto da dívida pública. No mais, o refinanciamento da dívida do Tesouro dos EUA com taxas de juros elevadas representa um risco adicional, somando-se aos desafios existentes de inflação e solvência fiscal. O desdobramento da situação norte-americana será uma variável essencial para a tendência dos mercados globais de juros, dado que os Treasuries são as principais fontes de reservas internacionais utilizadas por muitos países. Na Zona do Euro, a recuperação da economia ainda parece distante. Apesar de um marginal crescimento da indústria, o enfraquecimento do setor de serviços e a queda na confiança de empresários e consumidores dificultam uma retomada consistente no bloco. As divergências entre os países desafiam a unidade econômica. Enquanto algumas economias menores enfrentam retração, outras registram crescimento modesto, dificultando uma resposta comum e efetiva às fragilidades do continente. Na China, o governo segue estimulando a economia doméstica, mas o consumo permanece enfraquecido. Com a inflação em território negativo, o Banco Central reduziu os juros, porém sinalizou que as decisões futuras serão mais cautelosas diante das incertezas externas e dos impactos das discussões tarifárias. As dúvidas do embate tarifário entre Washington e Pequim já afetam a produção industrial, exigindo uma adaptação do setor que busca novos mercados. No entanto, a suspensão por 90 dias na guerra comercial traz um alívio temporário e promove esperanças de uma relação mais equilibrada, especialmente considerando que as propostas tarifárias anteriores atingiram percentuais

que ultrapassavam as centenas. No Brasil, o governo Lula enfrentou um mês marcado por ruídos impopulares. Como resposta, o Executivo articulou um pacote de alívio no custo de vida para famílias de baixa renda, incluindo a expansão do auxílio-gás e o subsídio à conta de luz. Todavia, a repercussão negativa dos desvios de recursos no INSS e a elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) predominaram, prolongando o pessimismo do mercado. O destaque foi a divulgação do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas. Com projeções mais realistas, o governo apresentou um expressivo resultado deficitário para 2025, exigindo medidas para garantir o cumprimento da meta do arcabouço fiscal. Para tal, ocorreu o anúncio de contingenciamento e bloqueio de despesas, além do aumento de arrecadação por meio do IOF. Contudo, pondera-se que a estratégia está direcionada ao limite inferior da meta. No campo monetário, o Banco Central elevou mais uma vez a taxa Selic diante de riscos inflacionários persistentes, sinais de uma economia resiliente e expectativas desancoradas. Sob essa perspectiva, o consenso aponta para o acompanhamento da evolução das variáveis econômicas, considerando um equilíbrio no balanço de riscos, que sugere o fim do ciclo de alta dos juros, mas ainda sem evidências suficientes para iniciar a reversão do processo de contração monetária. Entre os dados econômicos divulgados no mês, os setores avaliados pelo IBGE surpreenderam positivamente, apoiados por uma supersafra agrícola e pela recuperação do consumo das famílias. Ademais, o emprego formal atingiu novo patamar com a taxa de desemprego em queda, refletindo a força do mercado de trabalho. No entanto, espera-se que a economia perca seu ímpeto no segundo semestre deste ano, devido à combinação de juros elevados, inflação resistente e incertezas fiscais. Com a perspectiva de transição da estratégia da política monetária e a continuidade da rotação do dinheiro no mercado financeiro, o Ibovespa teve desempenho positivo no mês, embora com ganhos limitados pelas preocupações fiscais. O real se desvalorizou em relação ao dólar e houve alívio nos juros futuros, beneficiando os benchmarks de renda fixa. Por fim, as bolsas globais tiveram ganhos, mas com abertura na curva de juros.

#### 2- POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS IPRESBS:

A carteira de investimentos do Instituto teve no mês de maio um retorno acumulado no ano de R\$ 33.548.960,52. A rentabilidade acumulada no ano é de 5,76% frente à meta atuarial de 5,05%.

#### 3- ASSUNTOS DIVERSOS:

O consultor da SMI Sr. Ernesto apresentou o novo estudo de Asset Liability Management – ALM do IPRESBS, considerando o novo cálculo atuarial. Comentou que o novo estudo permite uma margem de mais vinte milhões de reais em títulos públicos de longo prazo. O documento completo será encaminhado para o Instituto por email. O sr. Rafael apresentou um estudo com a projeção do CDI para os anos de 2025 e 2026, intuindo que as aplicações em fundos dessa modalidade devem bater a meta atuarial nos próximos semestres.

#### 4- DELIBERAÇÕES DE INVESTIMENTOS E MOVIMENTAÇÕES DO MÊS ANTERIOR:

Foram informadas pela assessoria de investimentos as seguintes recomendações: Recomendamos um novo aporte no valor de R\$ 26 milhões na NTN-B 2055, de forma a alocar a carteira em 66,41% do PL, conforme sugerido pelo Estudo de ALM. Utilizar os recursos provenientes do resgate do fundo IMA-B 5+; Transferir aproximadamente R\$ 30 milhões do fundo Caixa Brasil Referenciado (CNPJ 03.737.206/0001-97) para o fundo Caixa Brasil Matriz Renda Fixa (CNPJ 23.215.008/0001-70), a fim de evitar desenquadramento passivo. Poderá utilizar o recurso para compra de NTN-B; Resgate total do fundo Itaú FIC Global Dinâmico Institucional 32.972.942/0001-28, alocando no fundo Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa 00.832.435/0001-00; Os valores resgatados para pagamentos de despesas e

os créditos da Compensação Financeira, contribuições dos servidores, cota patronal e déficit são movimentados nos fundos DI em carteira, com o qual os membros do comitê estiveram de acordo.

| APLICAÇÕES |               |  |
|------------|---------------|--|
| 06/05/25   | 27.228.581,74 | Caixa Brasil Referenciado                            |
| 07/05/25   | 3.237.885,48  | Caixa Brasil Referenciado                            |
| 07/05/25   | 326.101,70    | Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.      |
| 09/05/25   | 1.326.000,00  | Caixa Brasil Referenciado                            |
| 12/05/25   | 2.152.000,00  | Caixa Brasil Referenciado                            |
| 19/05/25   | 191.283,40    | BB FIC Prev. Per1l Renda Fixa                        |
| 19/05/25   | 7.670.000,00  | Caixa Brasil Referenciado                            |
| 20/05/25   | 127.000,00    | Caixa Brasil Referenciado                            |
| 20/05/25   | 500.000,00    | Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa |
| 27/05/25   | 342.000,00    | Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa           |
| RESGATES   |               |  |
| 05/05/25   | 655.000,00    | Caixa Brasil Referenciado                            |
| 06/05/25   | 30.466.467,22 | Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+               |
| 09/05/25   | 5.000,00      | Caixa Brasil Referenciado                            |
| 12/05/25   | 1.000,00      | Caixa Brasil Referenciado                            |
| 15/05/25   | 158.011,22    | NTN-B 15/05/2027 (Compra em 23/11/2023 Tx 5.6350)    |
| 15/05/25   | 654.294,35    | NTN-B 15/05/2029 (Compra em 16/08/2024 Tx 6.0680)    |
| 15/05/25   | 301.367,10    | NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/04/2024 Tx 5.8100)    |
| 15/05/25   | 163.073,97    | NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/11/2024 Tx 6.9700)    |
| 15/05/25   | 310.160,31    | NTN-B 15/05/2045 (Compra em 05/10/2023 Tx 5.9150)    |
| 15/05/25   | 683.871,50    | NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/03/2023 Tx 6.5100)    |
| 15/05/25   | 304.564,63    | NTN-B 15/05/2045 (Compra em 15/04/2024 Tx 6.0000)    |
| 15/05/25   | 693.597,32    | NTN-B 15/05/2045 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.8149)    |
| 15/05/25   | 691.065,94    | NTN-B 15/05/2045 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3500)    |
| 15/05/25   | 640.704,85    | NTN-B 15/05/2045 (Compra em 20/04/2023 Tx 6.1100)    |
| 15/05/25   | 156.012,77    | NTN-B 15/05/2045 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.3400)    |
| 15/05/25   | 353.060,48    | NTN-B 15/05/2045 (Compra em 27/01/2025 Tx 7,5740)    |
| 20/05/25   | 7.000,00      | Caixa Brasil Referenciado                            |
| 22/05/25   | 3.943.000,00  | Caixa Brasil Referenciado                            |
| 23/05/25   | 8.000,00      | Caixa Brasil Referenciado                            |
| 30/05/25   | 975.000,00    | Caixa Brasil Referenciado                            |

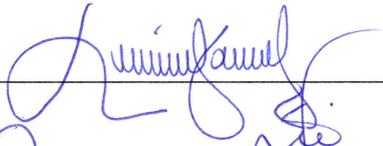
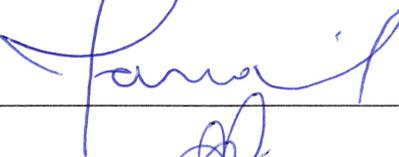
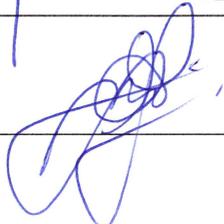
Todas as movimentações foram recomendadas pela assessoria de investimentos e aprovadas pelo presente Comitê de Investimentos.

Os membros do Comitê de Investimentos analisaram os relatórios de investimentos e Balancete Mensal e deram o parecer final, constando em anexo à esta Ata.

Não havendo mais assuntos a serem apresentados e/ou deliberados, foi encerrada a reunião, cuja ata foi lavrada por mim, Tatiane Kellner, digitada e impressa apenas em seus aversos e em uma via, que segue assinada por todos os presentes ao final.

| MEMBROS   | ASSINATURA   |
|---|--|
| Clifford Jelinsky – Diretor Presidente do IPRESBS e membro do Comitê de Investimentos |  |



|  |  |
|--|--|
| <b>Lucilene Zélia dos Santos</b> – <i>Diretora Financeira do IPRESBS e membro do Comitê de Investimentos</i> |  |
| <b>Ivana Aparecida Pereira</b> – <i>Membro do Comitê de Investimentos</i>                                    |  |
| <b>Marco Rodrigo Redlich</b> – <i>Membro do Comitê de Investimentos</i>                                      |  |
| <b>Marcos Gertler</b> – <i>Membro do Comitê de Investimentos</i>   |  |

## PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### COMPETÊNCIA: MAIO - 2025

Considerando os artigos 132-A, 132-B e 132-C da Lei Municipal nº 1718/2006, que trata das competências do Comitê de Investimentos;

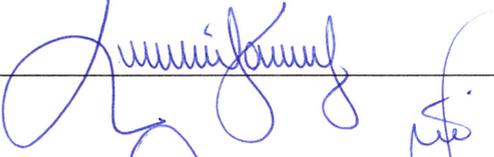
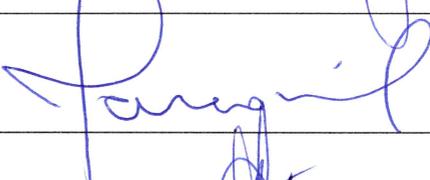
Considerando o Manual do Pró-Gestão RPPS na versão 3.6, em seu pilar de Governança Corporativa, item 3.2.6 Nível I, que trata da Política de Investimentos e competências do Comitê de Investimentos;

Considerando que o Comitê de Investimentos do IPRESBS é um órgão colegiado, que tem por atribuição específica participar do processo decisório de formulação e execução da Política de Investimentos, tendo seus requisitos básicos de instituição e funcionamento estabelecidos na Seção I do Capítulo 5 da Portaria/MPS 1467/22 e na legislação municipal, tem desempenhado papel fundamental atendendo aos requisitos de qualificação, padrões éticos de conduta e autonomia nas decisões;

Considerando que as decisões do Comitê de Investimentos do IPRESBS têm respaldo da empresa SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS devidamente qualificada e credenciada para dar suporte de assessoramento das estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos, respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência, através de Relatório de Gestão de Investimentos emitido pela SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS;

O Comitê de Investimentos, diante do exposto nos dados apresentados pelo Relatório de Gestão de Investimentos do mês de Maio de 2025, emite parecer favorável quanto à execução da Política de Investimentos 2025, bem como das movimentações dos recursos desta autarquia. Portanto encaminha-se este parecer com análise favorável para avaliação e aprovação do Conselho Fiscal do IPRESBS.

São Bento do Sul, 16 de junho de 2025.

| MEMBROS  | ASSINATURA   |
|--|--|
| <b>Clifford Jelinsky</b> – <i>Diretor Presidente do IPRESBS e membro do Comitê de Investimentos</i>          |  |
| <b>Lucilene Zélia dos Santos</b> – <i>Diretora Financeira do IPRESBS e membro do Comitê de Investimentos</i> |  |
| <b>Ivana Aparecida Pereira</b> – <i>Membro do Comitê de Investimentos</i>                                    |  |
| <b>Marcos Gertler</b> – <i>Membro do Comitê de Investimentos</i>   |  |

Lista de Presença

Reunião:

| <b>COMITÊ INVESTIMENTOS</b>              | <b>DATA</b> | <b>16/06/2025</b>  |
|--|-------------|--|
| Clifford Jelinsky                        | Titular     |  |
| Lucilene Zélia dos Santos Haidar Barbosa | Titular     |  |
| Ivana Aparecida Pereira                  | Titular     |  |
| Marco Rodrigo Redlich                    | Titular     |  |
| Marcos Gertler                           | Titular     |  |
| Iracema Bayer Rosá                       | Suplente    |  |
| Monica Inês Rank Lemke                   | Suplente    |  |
| Maria Lourdes Sperka                     | Suplente    |  |